

Tópicos Especiais e Temas Relevantes-II

Tema: Espíritos Trevosos-Parte II

VI- Categorias de Espíritos Trevosos (Continuação)

Tipo II

• Dragões

- Os Dragões são os Anjos decaídos da Bíblia, que fizeram uma rebelião contra Deus em vários Sistemas Planetários da Via Láctea (mais de 45) e foram degradados para a Terra ↔ Eram Espíritos, denominados por muito de Anjos, de elevado poder hierárquico, porém inferiores aos Messias ↔ não aceitavam a superioridade espiritual dos Messias, pois estes se comunicam diretamente com Deus;

- Os Dragões são definidos, no rodapé, do Cap.8 do Livro "Libertação", como Espíritos caídos no Mal, desde as eras primevas da Criação da Terra, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo. Simbolicamente são referenciados por Lúcifer e Satã. Os Dragões já estavam na Terra antes do aparecimento dos Capelinos. É importante lembrar que foram os Capelinos, e não os Dragões, que impulsionaram o progresso na Terra em suas diferentes áreas. Os Dragões, Magos Negros, etc, querem manter a população da Terra em um nível atrasado de conhecimento espiritual, de modo que possam manipular e controlar as mentes das pessoas a seu bel prazer, atrasando a Lei do Progresso de Deus. Os Dragões detêm um enorme poder de manipulação mental, e se aproveitaram dos seres que estão emocionalmente abalados, e com grandes dívidas cármicas;

- Os Dragões, possuem essa denominação não porque sejam fisicamente parecidos com os mitológicos dragões que cuspiam fogo, mas simplesmente porque dominam o pleno controle dos elementos, simbolizado pela figura do dragão, pois o animal dragão segundo a mitologia cuspiam fogo, voava, andava sobre a terra e podia também mergulhar nas águas. Estão acima dos Magos Negros e outras classes de Espíritos voltadas para o Mal. Os Dragões são os Ditadores do Abismo e Senhores da Escuridão;

- Segundo a Tradição, estes Arcanjos antes de se rebelarem contra Deus foram designados para localizar as Galáxias na Via Láctea, capazes de receber vida. A responsabilidade das Galáxias no Braço de Órion ficou ao encargo de Lúcifer, considerado um dos mais elevados em hierarquia. Lúcifer pede ajuda a outro Arcanjo chamado Satã, para elaborarem juntos os novos padrões de DNA compatíveis com os novos tipos de raças que estavam desenvolvendo neste braço de Órion. Porém o que ocorre nos Planetas dirigidos e supervisionados por estas duas Entidades é o surgimento de guerras e sofrimentos nas civilizações;

- No Livro "Os Abduzidos", é citado Isaías 14:12, que profetiza sobre a queda destes Anjos decaídos, que operavam em mundos distantes com uma hierarquia abaixo apenas dos Messias. Contudo, corrompidos pelo orgulho, se degradaram e se revoltaram contra o Criador. Estabeleceram a morte, a destruição e a agonia nos mundos em que operavam.

A Entidade Javeh ou Jeová, do Antigo Testamento, é apresentada como um destes Dragões citados por André Luiz, pois exigia sacrifícios de sangue de animais (alimentava-se destes Fluidos Animalizados), além de sugar as energias do povo Hebreu, e exigindo em muitas ocasiões a morte dos homens dos reinos vencidos na guerra para estabelecimento do povo Hebreu. É representado por uma Classe Sacerdotal altamente Teocrática → Estado Teocrático é um país ou nação que possui um sistema de governo

que se submete às normas de uma religião específica↔ vide Nm 31:1 a 20, Ez 9:5 a 7, Dt 2:34, que são textos que deixam claro que o povo Hebreu estava dominado pelo ódio e pela impiedade, que são características típicas da Entidade Javeh;

Javeh é uma entidade do ódio, da vingança e da morte, enquanto Jesus nos apresenta o Deus do Amor, do Perdão, da Misericórdia e da Vida↔ Jesus, no Livro "Os Abduzidos", de Robson Pinheiro e Ângelo Inácio, afirma que a sua vinda à Terra não significava o fim do Sistema Antigo, que é contrário ao progresso Espiritual da humanidade, e sim um novo início, com uma batalha diária, para enfrentar e derrotar as Potestades, os Principados e os Representantes das Trevas nas duas dimensões da vida (Física e Espiritual). Afirma ainda que se for necessário serão feitas novas miscigenações, e até contatos diretos, com outras raças Interplanetárias, para que este progresso possa ser atingido→ vide Livro "Obras Póstumas", Primeira Parte, Teoria do Belo, na qual Kardec também alude a estes fatos. Será feito também o uso intensivo da Mediunidade para ajudar nesta fase de transição da Terra↔ o futuro homem Adâmico da Terra terá um "DNA" equivalente a combinação de mais de 50 "DNA" de diferentes raças Interplanetárias;

- No Livro "Lázaro Redivivo", Humberto de Campos e Chico Xavier, Cap.25, é descrito o diálogo entre o Rei Saul e o Espírito "materializado" de Samuel, que foi o último dos Juízes do povo Hebreu. Samuel, que se materializa com uma simples capa, sem as insígnias e adereços de quando era Juiz, a lhe cobrir o Corpo Espiritual, manda a Saul desarmar o Exército Hebreu e entrar em um acordo para um armistício de paz com os inimigos, pois as guerras são malditas ilusões que agravam as responsabilidades diante de Deus Altíssimo. Onde o povo Hebreu foi buscar tanta audácia para se julgar privilegiado por Deus diante de todos os outros povos? Que "Espíritos Satânicos" penetraram nossas mentes para odiarmos a Paz e entregarmos-nos aos monstros das guerras, que somente espalham a fome, a peste e a desolação? Agora, no Mundo Espiritual, reconheço que me afastei, quando encarnado, das Vozes Espirituais que me induziam a seguir escrupulosamente as Leis Divinas. Atualmente sou obrigado a ajudar na recuperação dos que choram e sofrem junto de mim, como arqueiros, flecheiros, guerreiros, etc, aos quais ajudei nas matanças. Vai, Saul, e ensina aos seus irmãos Hebreus que devemos amar os nossos inimigos, pois são também filhos, como nós Hebreus, do mesmo Altíssimo Deus;

- Jesus no Cap.13 do Livro "Boa Nova": Deus, nosso Pai, nunca desce da sua sabedoria para punir seus próprios filhos. O Pai tem o seu plano determinado com relação a Criação Universal, mas cada criatura tem que fazer a sua parte na edificação pela qual terá que responder. A Alma deve trabalhar para se integrar neste Plano Divino, não se deixando levar por sugestões contrárias a sua própria paz e às Leis Divinas↔ na Pergunta 269 do Livro "O Consolador", Emmanuel afirma que Deus nunca conversou com Moisés, ou qualquer um dos antigos Profetas. Quem orientava eram os Prepostos de Jesus, que são os Espíritos que se encontram com o Divino Mestre desde as eras primevas da Terra↔ em Gênesis 22, Abraão é induzido por este mesmo Espírito do mal a sacrificar seu filho, Isaque. Caso não fosse a interferência de um Espírito Superior (Anjo), Abraão teria executado esta ordem↔ A definição de André Luiz sobre o Espírito Santo: Falange de Espíritos dos Emissários da Providência Divina que superintende os grandes movimentos da Humanidade na Terra e no Plano Espiritual. É uma Legião de Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre Jesus, desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia de Deus↔ A definição de Emmanuel sobre o Espírito Santo: Pergunta 312 do Livro "O Consolador": Como interpretar a afirmativa do Apóstolo João sobre o Pai, o Verbo e o Espírito Santo? Resposta: João referia-se ao Criador, a Jesus e a Legião de Espíritos Redimidos e Santificados, que

operam com o Divino Mestre desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia do Pai Santíssimo;

- Ezequiel 28:14 a 16, também cita que estes Dragões eram anteriormente Querubins Protetores que passeavam entre as Estrelas e serviam diante do Trono de Deus, até que a iniquidade desabrochou em seus “corações” para negarem e se rebelarem contra Deus ↔ o Apóstolo São Judas Tadeu, em Jd 1:6, fala da prisão nas Trevas destes Anjos Decaídos para o Julgamento do Grande Dia (Transição Planetária);

- Os Dragões pensam que a Terra lhes pertence ↔ Lúcifer, Satã e uma multidão de insatisfeitos degredados, inclusive de outros Orbes ↔ pelo menos 300 milhões de mentes estão envolvidas com esses sítios da loucura hierarquizada, divididos entre mandantes e comandados, espíritos conscientes e inconscientes de seu processo espiritual. Cada qual conta com uma governadoria, conforme suas características específicas, dentro dos objetivos nefandos a que atendem ↔ Lucas 4:1 a 13- Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado ao deserto, sendo tentado pelo Gênio Maligno: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão. Jesus lhe responde: Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus. O Gênio Maligno, levando-o a um alto Monte, mostrou-lhe, num momento do tempo, todos os Reinos do Mundo. E disse-lhe: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. Jesus, lhe responde: Vai-te, Satanás, porque está escrito que adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás. A seguir leva-o também a Jerusalém, e o coloca sobre o Pináculo do Templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito que mandará aos seus Anjos, adiante de ti, para que te guardem e que te sustentem nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. Jesus, responde-lhe que está escrito que não tentarás ao Senhor, teu Deus. Acabando toda a tentação, o Gênio Maligno ausentou-se dele por algum tempo ↔ possivelmente este Gênio Maligno deve ser algum dos Dragões, talvez o próprio Lúcifer ou mesmo a entidade Javeh;

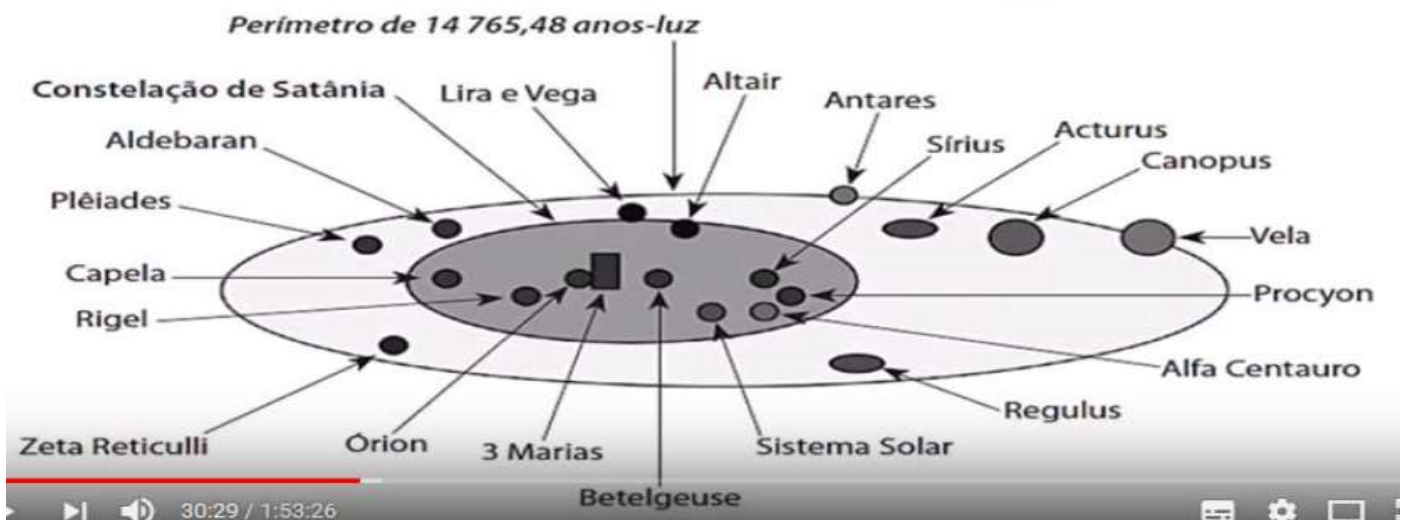
- No Cap.26, A Última Tentação, Livro “Contos e Apólogos”, quando o Divino Mestre Jesus se encontrava na hora extrema da crucificação começa a procurar pelos seus amados Apóstolos, e também sente a falta das criancinhas galiléias que adoravam escutar as suas palavras. De lembrança em lembrança, de repente, verifica que se adianta junto da multidão o mesmo Espírito Maligno que o tentara, no seu jejum antes de iniciar a sua missão no planeta, no pináculo do Templo e no cimo do Monte. O Gênio Maligno, representante das Sombras, de rosto enigmático, aproxima-se e diz-lhe: Amaldiçoa os teus Amigos e dar-te-ei o Reino do Mundo. Em seguida pede que Jesus proclame a fraqueza dos Apóstolos, e diz-lhe que com isso descera triunfante da cruz. Diz que os teus Discípulos são covardes e duros, impassíveis e traidores, e unir-te-ei aos Poderosos da Terra para que domines todas as Consciências ↔ Jesus reúne então suas últimas forças e pede a Deus: Pai perdoai aos meus Apóstolos, aos meus Discípulos, aos meus Amigos, pois eles não sabiam o que estavam fazendo. Após esta resposta o Príncipe das Trevas retira-se apressado para não mais voltar ↔ possivelmente este Gênio Maligno deve ser algum dos Dragões, talvez o próprio Lúcifer ou mesmo a entidade Javeh;

- Os Dragões fizeram uma verdadeira revolução em mais de 45 Sistemas Planetários da Via Láctea (vide Fig.1a,1b). O Sistema Solar e consequentemente a Terra se encontra no braço de Orion, no lado mais externo da Via Láctea, como ilustrado na Fig.1c. O Braço de Órion ou Braço Local é um braço espiral menor da Via Láctea. O Sistema Solar, assim como quase todas as estrelas vistas a olho nu, estão dentro do Braço de Órion. O Braço de Sagitário e o Braço de Perseus, são dois dos quatro maiores braços espirais da

Via Láctea. Dentro do Braço de Órion, o Sistema Solar e a Terra estão localizados perto da borda interior na Bolha Local, aproximadamente 8000 parsecs (26.000 anos – luz) do centro galáctico → Foram vencidos pelas Legiões de São Miguel e presos na” Malha Magnética Espiritual da Terra”, assim como os seus seguidores destas Constelações rebeladas ↔ após a Transição Planetária da Terra, serão deslocados para Ceres, Lua de Júpiter, como Ovóides, para recomeçarem todo um processo de obterem os Corpos Espirituais, que já não mais possuem, para as suas futuras reencarnações de Dores e Sofrimentos em Orbes de níveis bem inferiores ao do atual estágio Espiritual da Terra ↔ no Livro “O Abismo”, Cap.10, é citado pelo Guia Espiritual Orcus, que nas regiões mais inferiores do Abismo encontram-se estes tipos de seres, sendo que existe um deles que é o líder do Império dos Dragões.



(a)



(b)



(c)

Fig.1- A Via Láctea

• Magos Negros

• Magos Negros - Versão I: Originários do extinto Planeta Erg

- Em épocas anteriores à vida inteligente na Terra, sob a influência de Entidades Malignas, que controlavam as mentes dos habitantes de Erg (Espectros e Maldequianos), que nesta época era o décimo-segundo planeta do Sistema Solar, ocorreu uma guerra entre estes dois povos que provocou a destruição do Planeta Erg, através de uma bomba de alta potência atômica↔ esta explosão gerou os anéis de Saturno e alguma das Luas de Júpiter, segundo a tradição↔ vide Fig.2 para visualizar estas considerações;
 - O Planeta Erg foi explodido e parte destes habitantes, que provocaram diretamente a destruição deste Planeta, juntamente com estas Entidades Malignas, foram presos na Terra. Estes Maldequianos, Espectros e Entidades Malignas se transformaram nos Magos Negros, servos dos Dragões↔ Os Magos Negros normalmente são consciências rebeldes de elevada disciplina mental e sempre que podem evitam a reencarnação;
 - Quanto a hierarquia das trevas, os Magos Negros possuem o poder, desde que existam almas perversas e desequilibradas emocionalmente. Os "maus" espíritos, motivados por suas mesquinharias, não se opõem ao controle daqueles que são capazes de manipular os fluidos. Uma vez fora do controle dos Magos, perdem a capacidade de raciocinar com clareza, se mostrando atônitos, perdidos e até desesperados. Com a alma profundamente abalada por causa do tempo em que permaneceram sob controle, muitos deles voltam para seus Mestres e pedem que sejam hipnotizados novamente. Não aguentam a dura realidade fora da hipnose e da sugestão mental que lhes nubla o pensamento ordenado, fornecendo-lhes uma certa compensação "prazerosa".
- Os Magos Negros se encontram altamente endividados com as Leis Divinas. Na realidade são infelizes, e estão extremamente enfermos espiritualmente falando por não aceitarem as Leis Divinas, que os fariam ver as consequências dos sofrimentos que eles causaram, e porque perderiam o controle de Legiões de Espíritos das quais são Mestres.

• Magos Negros - Versão II: Originários da extinta Atlântida e oriundos de Capela

- Também conhecidos como Magos Negros estão alguns dos espíritos originários do Sistema de Capela , que foram exilados para a Terra, porém este exílio é bem mais recente que o dos Magos Negros vindos de Erg↔ Expurgo não somente em Capela mas também em Antares, Epsilon Eridani, Veja e Tau Ceti, entre outros Sistemas Planetários, devido a novos ciclos de evolução;
- Durante o conflito entre os dois povos da Atlântida (brancos do ocidente e vermelhos do oriente) a aproximadamente 12 mil anos atrás, os Magos Negros Capelinos se aliaram aos Dragões para combater os Magos Negros originários de Erg. O povo vermelho do Oriente contava com o apoio dos Magos Negros de Erg, enquanto que o povo branco do ocidente contava na sua maioria com os Magos Negros Capelinos↔ a raça branca foi introduzida na Terra pelos Capelinos;
- A vitória desse conflito na Atlântida foi do povo vermelho, pois apesar do maior conhecimento dos Dragões, estes estavam impossibilitados de atuar diretamente na terceira dimensão pois não aceitavam reencarnar , enquanto que alguns dos Magos Negros de Erg estavam encarnados e atuando diretamente na terceira dimensão. Ao perceber que a derrota dos Magos Negros Capelinos seria inevitável, os Dragões não deram prosseguimento ao conflito, inclusive se isolando para regiões mais inferiores no Astral,

retirando o seu apoio, pois já sabiam que um grande acontecimento iria destruir a Atlântida e por consequência colocar fim a supremacia dos Magos Negros de Erg na Atlântida;

- Esse abandono gerou a derrota dos Magos Negros Capelinos que em sua maioria estavam no povo ocidental dos brancos, que foi subjugado pelo povo vermelho do oriente. Após a dura derrota que ambos os Magos Negros enfrentaram com a destruição da Atlântida, através da queda de um asteróide que afundou praticamente todo este continente, estes se dividiram em grupos, disputando o controle das Zonas Umbralinas do Astral e sua influência nos povos encarnados na terceira dimensão da Terra. A partir desse ponto se iniciou uma aliança com os Dragões de ambas as classes dos Magos Negros.

- Espíritos do tipo Feiticeiros

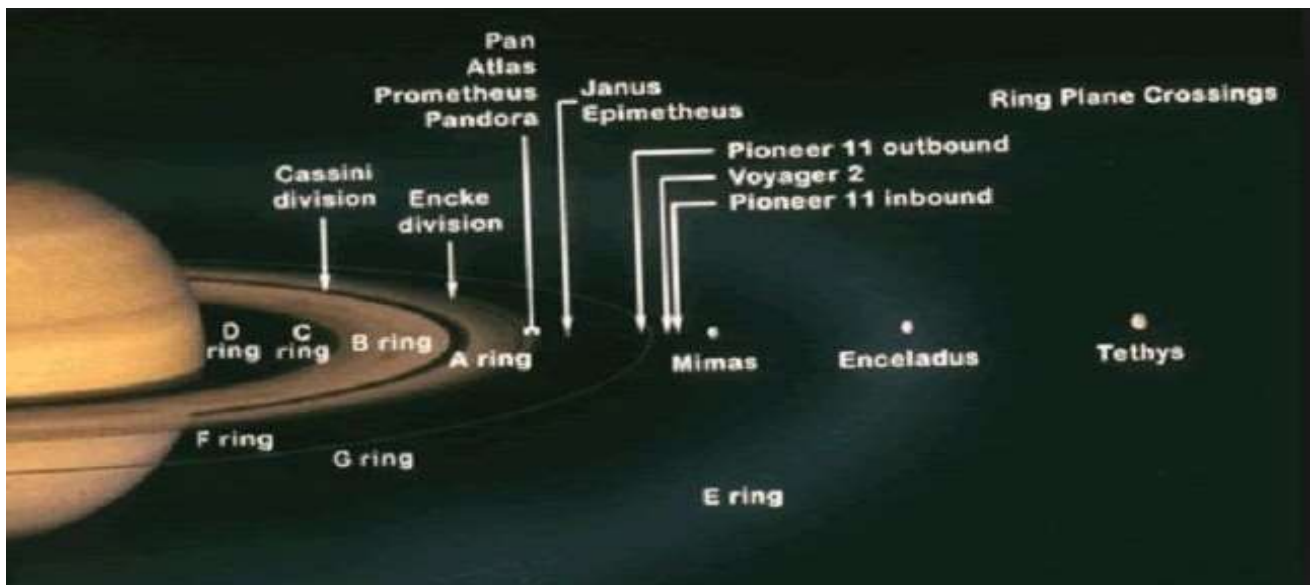
- Alguns Espíritos continuam a executar no mundo espiritual, o que realizavam quando encarnados, na área da Magia Negra e Feitiçaria. Excepcionalmente comparecem as Reuniões Mediúnicas nas quais estão envolvidos, por processos de obsessão a encarnados a serviço de entidades trevosas, pois não gostam de identificarem-se. Aparentam as suas vestimentas típicas;

- São inteligentes, experimentados e profundos conhecedores das mazelas dos encarnados. São praticamente inacessíveis aos apelos do per dão e do amor, pois sabem que o seu retorno a Luz se iniciará através de períodos de grandes sofrimentos de reparação devido a deserção das Leis Divinas;

- O Dialogador não deve temer estas entidades pois na Equipe de Socorro Espiritual existem antigos Magos e Feiticeiros, convertidos a Luz, que são convocados para as Reuniões Mediúnicas por possuírem um maior conhecimento e que conseguem neutralizar os ataques destas entidades trevosas;



(a)



(b)



(c)

Fig.2- Detalhes da Via láctea

VII- Conclusões

- Devido a extrema complexidade do tema abordado, além da completa ignorância das Religiões sobre estes Espíritos recalcitrantes no mal por vários séculos ou mesmo milênios, as conclusões serão baseadas nas afirmações dos Espíritos, que participam do “Projeto do Consolador Prometido” por Jesus, referentes a evolução espiritual da humanidade;

- Emmanuel, na P378 de “O Consolador”, explica que muitos dos desencarnados, mesmo no plano espiritual, sentem-se agarrados às sensações do plano físico, incapazes de apreender e compreender as vibrações e comunicações do plano espiritual, sendo necessário que sejam conduzidas, pelos guias e amigos redimidos, às reuniões espíritas fraternas nos Centros Espíritos, para serem encaminhados, socorridos e ensinados nas verdades espirituais, nas unidades de assistência espiritual (Colônias ou Pousos Espirituais).

Esta afirmação encontra-se no Programa do Evangelho definido por Jesus no Cap.5, Os Discípulos, em “Boa Nova”, como um dos itens, no qual o Divino Mestre fala textualmente para os Apóstolos “esclarecerem a todos os Espíritos que se encontrem nas trevas” ➔ Este texto foi suprimido dos atuais textos evangélicos através das diferentes reformas efetuadas em séculos passados, possivelmente para eliminar qualquer referência a Mediunidade;

- O Apóstolo dos Gentios, Paulo de Tarso, afirma no Livro dos Espíritos que:

O futuro destino da humanidade é gravitar para a unidade divina. Para alcançá-lo são necessários a Justiça, Amor e Ciência. Para contrapo-la existem ainda a Ignorância, Ódio e Injustiça;

Quem é, com efeito, o culpado? É aquele que por um desvio, por um falso movimento da alma, se distancia do objetivo da criação, que consiste no culto harmonioso do bom e do belo, do bem, idealizados pelo Pai Santíssimo para o arquétipo humano, cujo modelo de perfeição é o nosso Divino Mestre Jesus. O que é o castigo? A consequência natural, derivada desse falso movimento, gerando uma soma de dores necessárias para desgostar de sua disformidade através do sofrimento. O castigo é o aguilhão que excita a alma, pela amargura, a se curvar sobre si mesma para retornar ao caminho da salvação. O objetivo do castigo não é outro senão a reabilitação para a libertação. Querer que o castigo seja eterno, por uma falta que não é eterna, é negar-lhe toda a razão de ser;

- Emmanuel na P260 de “O Consolador”, define que a Ciência e a Filosofia realizam o trabalho da experimentação e do raciocínio, enquanto que a Religião edifica e ilumina os sentimentos.

As primeiras se irmanam na sabedoria, ao passo que a segunda personifica o amor. Sabedoria e amor são as duas asas que permitirão a alma humana atingir os patamares elevados da Espiritualidade Maior. Na P292 de “O Consolador”, define o conceito de Religião: Sentimento divino que clarifica o caminho das almas e que cada Espírito aprenderá na pauta do seu próprio caminho evolutivo;

- Bittencourt Sampaio, no Cap.17 de “No Oásis de Ismael, Ensinos e Meditações”, afirma todos os abalos pelos quais passam a Terra terminarão com a derrocada de toda uma civilização falsamente construída sob a égide do Cristianismo, e a ressurreição do bom e do belo será uma realidade para a atual geração que habita a Terra. O que abate o mundo é a consequência de seus erros. Somente serão feridos aqueles que não estiverem marcados com o Selo do Senhor.

Do Cap.5 de “No Oásis de Ismael, Ensinos e Meditações”, Bittencourt afirma que: Um turbilhão envolve a humanidade. É o início da separação dos bodes e das ovelhas. O Cristão Ativo deve viver em silêncio e na prece, porque sobre a sua cabeça pairam as “Legiões do Mal”, prontas a atender aos chamamentos dos

corações humanos que as sintonizam. Os servidores de Jesus devem imunizar-se contra as lepras das paixões que degradam as criaturas humanas, levando-as a categoria das feras, mantendo-se em vigília e oração, apegados a crença da Doutrina, em Espírito e Verdade, para ficarem a salvo do torvelinho de lutas pavorosas, mas infelizmente necessárias para a salvação e aprimoramento da humanidade.

Quando, no remate dos acontecimentos que se apresenta, começar a aparecer a obra dos Missionários da Renovação, os insensatos encarnados e desencarnados, serão confundidos nas levas dos relegados para mundos condizentes com o atraso e a cegueira em que ainda se conservam.

Bittencourt informa que os Cristãos, perseguidos na Roma pagã, se reuniam, humildes, nas catacumbas para a oração e para receberem os mensageiros espirituais do Cristo, que os fortaleciam no desempenho de suas missões, sem quebra das responsabilidades que lhes cabiam, como Espíritos prepostos à obra de Cristianização da Humanidade;

- Humberto de Campos, no Cap.7 de “Cartas e Crônicas”, relata que Kardec é levado em desdobramento, por um Guia Espiritual dos planos elevados, para uma nevoenta região no mundo espiritual inferior, na qual gemiam milhares de entidades em sofrimento estarrecedor, onde os soluços de aflição casavam-se ao gritos de cólera, de blasfêmias e a gargalhadas de loucura. O Guia então lhe revela que estão nestes vales tenebrosos, todos os que estavam no mundo plenamente educados quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, e que fugiram deliberadamente destes valores. Em especial, se encontram nestes vales, os Cristãos infiéis de todas as épocas, visto que eram perfeitos conhecedores da lição e do exemplo de Jesus, e se entregaram ao mal por livre e espontânea vontade. Para estes Espíritos, um novo berço na Terra é muito mais difícil;

- No Cap.8, No Plano dos Sonhos, “Missionários da Luz”, o Mentor Espiritual Alexandre, faz uma projeção de que no futuro da nova Humanidade, os templos materiais do Cristianismo estarão transformados em Igrejas-Escolas, Igrejas-Orfanatos, Igrejas-Hospitais, onde a criança encontre o arrimo e esclarecimento, o jovem a preparação necessária para as realizações dignas do caráter e do sentimento, o doente o remédio salutar, o ignorante a luz, o velho o amparo e a esperança. O Espiritismo Evangélico é o grande restaurador das antigas Igrejas Apostólicas, amorosas e trabalhadoras. Seus intérpretes fiéis serão responsáveis pelas transformações dos Parlamentos Teológicos em Academias de Espiritualidade e das Catedrais de Pedra em Lares Acolhedores para os desígnios de Jesus;

- Na P352 de “O Consolador”, Emmanuel confirma que o Espiritismo Evangélico é o Consolador prometido por Jesus, através das vozes dos Espíritos Redimidos, para restabelecer as “Verdades Espirituais” e atuar como o verdadeiro Cristianismo Redivivo, despertando os homens para a nova era de compreensão espiritual com o Divino Mestre. Através da P353 de “O Consolador”, o querido benfeitor espiritual, esclarece que o Espiritismo não veio para eliminar nenhuma das Religiões existentes e sim, esclarece-las e transformá-las, através das compreensões das concepções antigas e distorcidas, pelos próprios homens, para as novas verdades espirituais. Ainda de “O Consolador”, P382, Emmanuel define que a Mediunidade, ligada ao Espiritismo Evangélico, é a Luz prometida por Jesus à Luz do Consolador;

- Emmanuel afirma que as Comunidades Cristão dos primeiros tempos do Cristianismo Primevo (não existiam Igrejas como são conhecidas atualmente nos três primeiros séculos do Cristianismo), ou seja, dos três primeiros séculos, não estacionava as ideias redentoras do Divino Mestre Jesus em prataria e resplendores do culto externo. Era viva, cheia de respostas e apelos. Os Apóstolos eram íntimos no tratamento das Obsessões complexas. Doutrinavam não somente os Obsessores como também ao Médiun

Obsediado, pelo ensino e pelo exemplo.

Ignorar as manifestações mediúnicas e o socorro que o Divino Mestre Jesus realizava, e que estão registradas pelos Evangelistas, é no mínimo um exemplo de total ignorância das realidades do mundo espiritual;

- Ainda de acordo com Emmanuel, o Cristianismo Primevo sabia da existência de seres espirituais menos evoluídos, que criavam verdadeiras chagas psíquicas naqueles que lhe sofriam as suas influências. Conheciam os métodos e as exigências do trabalho de conversão e elevação que lhes cabiam realizar. Porém, com o tempo, a própria Igreja criada sob o beneplácito e supervisão do Estado Romano, aliado aos Dogmas absurdos criados pelos próprios homens, transvestidos e autodenominados de Sacerdotes, geralmente da alta classe econômica e política, originários das cortes dos Reis e dos Imperadores, constituíam o Alto Clero, que não tinham nenhum compromisso com o Evangelho de Jesus e com os menos favorecidos, acabaram por abafar o serviço edificante no tratamentos e curas das Obsessões. Deve-se observar que no período da Inquisição, tanto o Médium Curador quanto o Obsediado eram candidatos a fogueira e/ou as torturas de níveis bárbaros e desumanos;

- As primeiras Comunidades dos Cristãos Primevos, dos três primeiros séculos principalmente, não cultivavam os serviços de socorro e atendimento sobre bases cristalizadas e inflexíveis. Agiam com ordem, hierarquia e disciplina, distribuindo os bens espirituais de acordo com a capacidade receptiva de cada membro da Comunidade Cristã. Atuavam de modo ativo, e totalmente desinteressado de quaisquer tipos de ajuda ou contribuição monetária, pois todos tinham as suas obrigações diurnas para a própria sobrevivência, como Paulo, o Apóstolo dos Gentios;

- Atualmente, tal como no passado não muito distante, as Escolas Dogmáticas continuarão a alinhar artigos de fé inoperantes e sem sentido espiritual, congelando as ideias sobre a verdadeira vida, que é a Espiritual, em absurdas afirmações.

O Cristianismo Primevo, de elevado senso mediúnico, também conhecia que a morte do corpo não levava o Espírito para o Jardim de Delícias Celestiais e sim que o Espírito permanecia com os mesmos vícios, paixões, virtudes e defeitos que possuíam no corpo físico;

- As Religiões de um modo geral se vislumbraram com os Poderes temporais, algumas vezes associadas as Autoridades do Estado. As Castas, as Seitas, as Classes Religiosas, os Grupos Dominantes, a intolerância e o fanatismo, constituem enormes barreiras que tentam abafar a voz da das realidades cristãs. Ao se afastarem do verdadeiro sentido e da pureza do Evangelho de Jesus, como Emmanuel cita em “Emmanuel”, os homens distorceram as Religiões tornando-as feitas por Dogmas e Conceitos feitos por suas próprias mãos, além de bloquearem as comunicações com os Espíritos Superiores. Cite-se, por exemplo, o Fenômeno do Pentecoste, quando os Espíritos Superiores se incorporaram nos Apóstolos e Discípulos, explicando em várias línguas, a Doutrina de Jesus aos Judeus de várias etnias. Segundo Emmanuel em “Pão Nosso”, estes fenômenos eram comuns nas primeiras Comunidades Cristãs, com os Apóstolos e Discípulos doutrinando, pela palavra e pelo exemplo, o Espírito Obsessor e o Médium Obsediado.

Estas Comunidades, que eram independentes entre si e sem domínio de uma sobre a outra (como ocorreu com o domínio da comunidade dos Bispos Romanos sobre as demais através do Imperador Constantino que no ano 313 promulga o Edito de Milão, garantindo a liberdade de culto aos Cristãos, porém como afirmado textualmente pelo Benfeitor Emmanuel no Cap.175- Tratamento das Obsessões- Livro “Pão

Nosso”, foram obrigados a aceitar o domínio dos Bispos Romanos pertencentes a alta elite ligada as cortes romanas), não tinham objetos e pratarias de luxo na mesa dos dirigentes da reunião, assim como não possuíam ritos formalísticos e pomposos para impressionar os Cristãos. Tudo era feito na mais absoluta simplicidade, com estudos dos Evangelhos, com a cura dos males físicos. As orientações eram dadas pelos Espíritos via os dirigentes destas reuniões.

- Portanto com base nas afirmativas acima, além dos textos dos Itens anteriores, pode-se ver claramente a falta do “Vigiar e Orar”, que facilitou tremendamente a ação maléfica destes Espíritos tenebrosos no retardo espiritual da humanidade.

**- Espírito da Verdade: “Espíritas, amai-vos uns aos outros” ↔ “Espíritas, instruí-vos”.
↔ Todas as Verdades encontram-se no Cristianismo. Os erros que nele se arraigaram são de origem puramente humana.**

Bibliografia

- [1]- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier- FEB, 1941.
- [2]- Vinha de Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1952.
- [3]- Libertação- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1949.
- [4]- Mecanismos da Mediunidade- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1960.
- [5]- Obreiros da Vida Eterna- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1946.
- [6]- Luz Acima- Humberto de Campos e Chico Xavier- FEB, 1948.
- [7]- Obras Póstumas- Allan Kardec- LAKE, 2007.
- [8]- Missionários da Luz- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1945.
- [9]- Respiga de Luz- J.J.Moutinho- FEB, 2019.
- [10]- Crônicas de Além-Túmulo- Humberto de Campos e Chico Xavier - FEB, 1937.
- [11]- Coleção Estudando a Codificação- Diversos Espíritos e Chico Xavier (conjunto de cinco livros)- FEB, 1961 a 1965.
- [12]- Coleção Fonte Viva- Emmanuel e Chico Xavier(conjunto de cinco livros)- FEB, 1948 a 1978.
- [13]- O Evangelho segundo o Espiritismo- Allan Kardec- FEB, 2008.
- [14]- Novas Mensagens- Humberto de Campos e Chico Xavier- FEB, 1939.
- [15]- Notícias do Reino- J.J.Moutinho- FEB, 2009.
- [16]- Vivendo o Evangelho- André Luiz e Antônio Baduy Filho- IDE, 2010.
- [17]- O Espírito da Verdade- Emmanuel, André Luiz, e outros Espíritos, Chico Xavier - FEB, 1961.
- [18]- Os Profetas- J.J.Moutinho- FEB, 2009.
- [19]- O Evangelho Segundo Emmanuel- O Evangelho de Matheus- FEB, 2013.
- [20]- Caminho, Verdade e Vida- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1948.
- [21]- Diálogo com as Sombras- Hermínio de Miranda- FEB, 1976.
- [22]- Os Abduzidos- Robson Pinheiro- Casa dos Espíritos, 2015.
- [23]- Contos e Apólogos- Humberto de Campos e Chico Xavier- FEB, 1958.
- [24]- Obreiros da Vida Eterna- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1946.
- [25]- Paulo e Estevão- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1941.
- [26]- O Livro dos Espíritos- Allan Kardec- IDE, 1974.
- [27]- No Oásis de Ismael, Ensinos e Meditações- Francisco Thiesen- FEB, 1989.

- [28]- Relatos da Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier- CEU, 1987.
- [29]- Doutrina e Aplicação- Diversos Espíritos e Chico Xavier- CEU, 1989.
- [30]- O Consolador- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1940.
- [31]- Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1950.
- [32]-A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1939.
- [32]- Emmanuel- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1938.
- [33]- O Abismo- André Luiz e R.A.Ranieri- Editora da Fraternidade, 1987.
- [34]- São Francisco de Assis- Miramez e João Nunes Maia- Editora Espírita Cristã, 1985.
- [35]- Livro dos Espíritos- Allan Kardec- IDE, 1974.